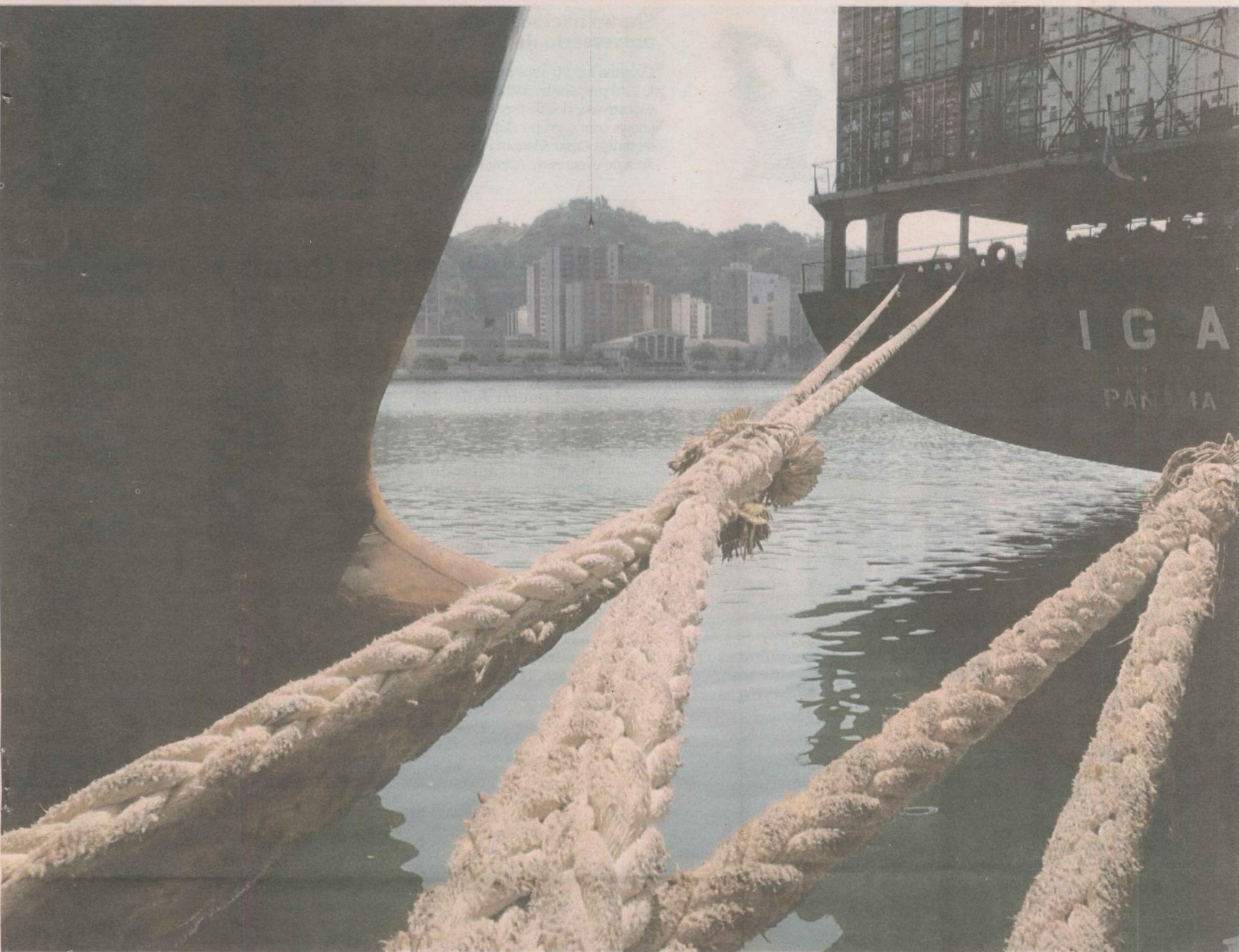


FOTORREPORTAGEM



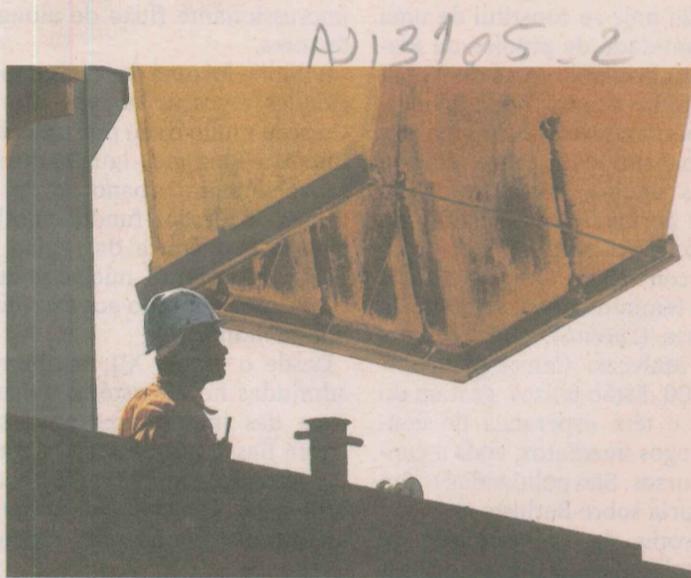
Muito se fala de um **superporto**, mas enquanto ele não vem, o Porto de Vitória mostra sua grandeza: a importação de veículos dobrou no ano

MOVIMENTO

O PORTO

NÃO PARA





▲ **CARLOS ALBERTO SILVA**
casilva@redgazeta.com.br

De vários tamanhos, coloridos ou já meio corroídos pela maresia do vaivém pelos mares, os navios que chegam à Baía de Vitória dão um dinamismo ao complexo portuário de Vitória, que o coloca como o grande destaque hoje na economia capixaba. Só a importação de veículos, que foi concentrada no Porto de Vitória, na década de 90, voltou a crescer e quase dobrou no semestre. Foram desembarcados 130.300 carros em 2011, contra 66.476 nos primeiros seis meses de 2010. Os veículos da Kia, Hunday e Renault são todos

“Como uma onda, os navios vão e vêm, levam e trazem cargas. Fotografar esse movimento marítimo/econômico foi prazeroso e enriquecedor”

— **CARLOS ALBERTO SILVA**
FOTÓGRAFO



importados por Vitória.

Vindo de várias partes do mundo, os navios que ficam cada vez mais gigantes trazem cargas como carros, tratores, metais, vestuários, vinhos, eletroeletrônicos, entre outros itens. E levam café, especiarias, sucos, açúcar e rochas ornamentais para diversos países.

Os navios movimentam carros e contêineres ao atracarem no TVV. O terminal tem equipamentos como transtêineres e portêineres, que agilizam as operações. Os veículos desembarcados no TVV seguem, transportados, por carretas, para outros Estados.

O Estado tem sete portos: Vitória, Tubarão, Praia Mole, Ubu, Regência, Barra do Riacho e Terminal Norte Capixaba. Isso faz dele o maior complexo portuário da América Latina, que responde por 25% de toda a carga movimentada no país.

O Porto de Vitória é o mais antigo do Estado. Começou as atividades em 1870, com a exportação de café. Além de sua importância econômica para o Espírito Santo, o porto se destaca pelas belas cenas que proporciona aos moradores e visitantes do Centro na chegada e saída dos navios e, principalmente, pela manobra das embarcações na bacia de evolução.